



O Pequeno Eyolf: um drama dos fiordes

Um Ibsen inédito na cidade

A morte de um menino manco, de 9 anos, deflagra os conflitos de *O Pequeno Eyolf*, texto da última fase do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen. A peça, inédita nestes palcos, sobe à cena na quinta (21), no Centro Cultural da Justiça Federal. A direção é de Paulo de Moraes (da Armazém Cia. de Teatro) e a montagem conta com elenco formado por Tânia Pires, Samir Murad, Luciana Braga, João Vitti e Viviane Coutinho.

A história, escrita em 1894, faz parte da fase simbolista do autor de clássicos do realismo, como *Casa de Bonecas* e *O Inimigo do Povo*. Paulo de Moraes diz que não mexeu muito no texto original. "Só dei uma enxugada. Como nesse momento Ibsen estava mais preocupado com a poesia do que exatamente com as ferramentas de construção da história, ele tende a se estender", conta o diretor. "Essa é uma peça que fala sobre a incapacidade do homem de andar sozinho. Como ele precisa de muletas, de se apoiar e derrubar os outros. É uma radiografia também da decadência da burguesia", explica Paulo, que, para ambientar a trama, construiu no palco um imenso espelho d'água.

O PEQUENO EYOLF. Estréia qui. (21), 21h. 16 anos. Centro Cultural da Justiça Federal (140 lugares). Avenida Rio Branco, 241, ☎ 3212-2565. 120 min. Qui. a dom., 20h. R\$ 15,00 (qui. e sex.) e R\$ 20,00 (sáb. e dom.). Até 30 de janeiro.

lugares). Rua São Clemente 409, Botafogo, ☎ 2526-2666. Sáb. e dom., 21h. R\$ 10,00.

NO BURACO, do Centro Teatral Etc. e Tal. O grupo de mímica apresenta este espetáculo sem palavras composto por cinco histórias em que o público visualiza apenas parte do corpo dos atores. Fica a impressão de que eles estão flutuando, voando, caindo ou cavalgando (60min). Estreou em 15/10/2004. 14 anos. **Sesc Tijuca** (288 lugares). Rua Barão de Mesquita, 539, ☎ 3238-2072. Sex. a dom., 21h. R\$ 10,00. Até 7 de novembro.

NOITES BRANCAS, de Dostoiévski. O texto retrata o encontro entre uma garota e um homem sonhador num

cenário idílico. Débora Falabella interpreta Nastenka, a jovem de 17 anos que foge da casa em que vivia com a avó cega e a criada surda para viver um grande amor. Luiz Arthur interpreta o tal sonhador que vive isolado da realidade. Direção de Yara de Novaes (70min). Estreou em 3/9/2004. Li-

vre. **Sala Baden Powell** (500 lugares). Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360, ☎ 2548-0421. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h. R\$ 15,00. Até 31 de outubro.

ONDE CANTA O SABIÁ, de Gastão Tojeiro. A história, das melhores do autor, tem temática ingênua: brasileiro retorna de Paris ao Rio com o sentimento de que tudo lá fora é melhor do que aqui. Mas apaixonou-se por uma moça e, por tabela, por este balneário. A adaptação é fiel ao texto e à época (anos 20) e os doze atores cantam Sinhô embalados pelo som de um piano. Direção de Antônio De Bonis (90min). Estreou em 24/9/2004. 12 anos. **Teatro Ziembski** (132 lugares). Rua Heitor Beltrão, s/nº, Tijuca, ☎ 2254-5399. Qui. a dom., 19h30. R\$ 15,00. Até 7 de novembro.

AS PEQUENAS RAPOSAS, de Lilian Hellman. O elenco reúne um time para lá de experiente: Beatriz Segall, Sérgio Britto, Rogério Fróes, Joana Fomm, Ednel Giovenazzi e Léa Garcia. A ala jovem conta com Pedro Osório (de *Trainspotting*), Patrícia Werneck e Aires Jorge. A direção é de Naum Alves de Souza, e o texto, um clássico de Lilian Hellman. A peça é um ótimo exemplo do bom teatro realista (160min). Estreou em 23/9/2004. 14 anos. **Teatro I do CCBB** (173 lugares). Rua Primeiro de Março, 66, Centro, ☎ 3802-2020. Qua. a dom., 19h. R\$ 10,00.

PERGUNTE AO VENTO, sobre obras de Kurt Tucholsky, Charles Baudelaire, William Shakespeare e Walt Whitman. Espetáculo multimídia com Geórgia Goldfarb e Tim Rescala (50min). Estreou em 5/10/2004. 16 anos. **Teatro Ipanema** (300 lugares). Rua Prudente de Moraes, 824, ☎ 2523-9794. Terça e quarta, 21h. R\$ 20,00. Até 27 de outubro.

POR QUE VOCÊ NÃO DISSE QUE ME AMAVA?, de Vera Karam. **Drama.** Casal vive isolado, sem amigos, à beira de um ataque de nervos por causa do imenso desgaste do relacionamento. Com Cristina Pereira e Rafael Ponzzi. Direção de Paulo Betti (60min). Estreou em 1º/10/2004. 16 anos. **Casa da Gávea** (80 lugares). Praça Santos Dumont, 116, sobrado, Gávea, ☎ 2239-3511. Sex. e sáb., 21h. Dom., 20h. R\$ 20,00.

PRIMEIRA PESSOA, de Edla van Steen. Eva Wilma completou 50 anos de carreira com trinta espetáculos, 21 filmes, trinta novelas e quatro seriados no currículo. Personagens marcantes na trajetória da atriz são revisitados por ela neste texto escrito por Edla van Steen. A peça tem por fio condutor o ensaio para a estréia de um espetáculo. A costura da ação é feita com a ajuda da pianista Vânia Pajares, que dá conta da trilha sonora. Direção de William Pereira (80min). Estreou em 15/10/2004. 10 anos. **Teatro dos Quatro** (400 lugares). Rua Marquês de São Vicente 52, 2º andar, Gávea, ☎ 2274-9895. Qui. a sáb., 21h30. Dom., 20h. R\$ 30,00 (qui.), R\$ 35,00 (sex. e dom.) e R\$ 40,00 (sáb.). Até 19 de dezembro.

REGURGITOFAGIA, de Michel Melamed. O espetáculo estreou em abril para ficar três semanas em cartaz. Mas cumpriu tantas prorrogações que se mantém há sete meses em cena. É bom avisar: imbuída por completo do espírito alternativo, *Regurgitofagia* não é uma peça de teatro. Está mais para a leitura/interpretação de um texto — muito bom, por sinal. Melamed é ágil e faz mil jogos de palavras que entretêm o espectador. Ele fica atado a fios e recebe choques de acordo com a reação da platéia (palmas, risos, tosse) captada por microfones (60 mim). Reestréia sexta (22), 21h30. 14 anos. **Teatro Candido Mendes** (133 lugares). Rua Joana Angélica, 63, Ipanema, ☎ 2267-7295. Sex. e sáb., 21h30. Dom., 20h. R\$ 20,00.

ROSA DE DOIS PERFUMES, de Emilio Carbadillo. A **comédia** narra o encontro de duas mulheres em uma delegacia. As duas estão em busca dos maridos desaparecidos. O que elas não sabem é que procuram o mesmo homem. Com Érica Menezes e Marcia do Valle. Direção de Luiz Arthur Nunes (75min). Estreou em 3/9/2004. 12 anos. **Casa de Cultura Laura Alvim** (250 lugares). Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema, ☎ 2247-6946. Qui. a sáb., 21h. Dom., 20h. R\$ 15,00 e R\$ 20,00 (sáb.). Até 24 de outubro.

SOPPA DE LETRA, de Antônio de Bonis, Naum Alves de Souza e Pedro Paulo Rangel. Pedro Paulo, ao lado de três instrumentistas, declama e interpreta letras de cerca de setenta pérolas do cancionário nacional. Receita simples que resulta em fina iguaria. Direção de Naum Alves de Souza (70min). Estreou em 26/6/2004. Livre. **Sala Baden Powell** (508 lugares). Avenida Copacabana, 360, ☎ 2548-0421. Terça, 17h. Quarta, 21h. R\$ 15,00.

ESPECIAL

30 ANOS SEM VIANINHA. Diversas atividades gratuitas relembram o legado do dramaturgo, nome significativo do moderno teatro brasileiro, morto há três décadas. A programação abre na quarta (20), às 19h, com uma exposição de fotografias, segue com a abertura do Ciclo de Leituras (que apresentará, até o fim de novembro, doze das peças do autor) e exhibe, às 20h, a leitura dramatizada de *Bilbao, Via Copacabana*, primeiro texto de Vianinha, com os alunos de